

## **CAVERNAS COMO PAISAGENS RACIONAIS E SIMBÓLICAS: IMAGINÁRIO COLETIVO, NARRATIVAS VISUAIS E REPRESENTAÇÕES DA PAISAGEM E DAS PRÁTICAS ESPELEOLÓGICAS**

*CAVES AS A RATIONAL AND SYMBOLIC LANDSCAPES: SOCIAL IMAGINARY, VISUAL  
NARRATIVES AND REPRESENTATIONS OF THE LANDSCAPE AND SPELEOLOGICAL  
PRACTICES*

*CUEVAS COMO PAISAJES RACIONALES Y SIMBÓLICOS: IMAGINARIO COLECTIVO,  
NARRATIVAS VISUALES Y REPRESENTACIONES DEL PAISAJE Y DE LAS PRÁCTICAS  
ESPELEOLÓGICAS*

**Luiz Afonso Vaz de Figueiredo**

Centro Universitário Fundação Santo André (FAFIL/CUFSA), Santo André SP  
Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE)  
Federación Espeleológica de América Latina y del Caribe (FEALC)  
Grupo de Estudos Ambientais da Serra do Mar (GESMAR)

E-mail: [lafonso.figueiredo@gmail.com](mailto:lafonso.figueiredo@gmail.com).

### **Resumo**

O objetivo do presente trabalho foi analisar os processos que levaram à invenção das práticas espeleológicas e do fenômeno espeleoturístico, sua produção social internacional e inserção no contexto brasileiro. Considera-se que o desenvolvimento da espeleologia como atividade de múltiplo sentido, técnico, esportivo, científico, lazer e contato com a natureza foi determinante para a geração do deslocamento e fluxos de pessoas para regiões onde existam sítios espeleológicos. Essa foi, como ponto de partida, a base apropriada pelo mercado, visando à implantação do turismo em cavernas. A abordagem teórico-metodológica multirreferencial parte dos conceitos da fenomenologia da imaginação de Bachelard e dos aportes da geopoética e da geografia humanístico-cultural, com contribuições também da percepção ambiental e da topofilia (Tuan). Pretendeu-se estudar o imaginário coletivo e os aspectos simbólicos da relação das sociedades humanas com as cavernas. Procurou-se, ainda, verificar as dinâmicas e fatores determinantes do processo espeleoturístico. Os procedimentos metodológicos enfatizaram uma análise das narrativas visuais e da produção de sentidos a partir das práticas discursivas de percepção da paisagem relativas às cavernas brasileiras, sua visitação turística e a proteção ambiental, destacando um estudo de caso no Vale do Ribeira (SP). Foi realizada uma ampla análise documental, utilizando materiais diversificados (textos filosóficos, religiosos e literários) coletados em bibliotecas, livrarias e alguns casos também em meio eletrônico. As imagens foram recolhidas em websites ligados ao tema caverna ou áreas afins, seja de entidades oficiais ou blogs e fotologs pessoais. Realizou-se também uma análise fílmica de 42 produções cinematográficas. O levantamento foteogeográfico e sociocultural das práticas espeleológicas e espeleoturísticas foi produzido durante as viagens de campo, realizadas entre 2000-2010 em vários pontos do Brasil, com ênfase para o Alto Ribeira, e também em outros países (Portugal, Cuba), gerando um corpus com milhares de fotografias, acrescidas de outras disponibilizadas por colaboradores. Utilizou-se, ainda, métodos diversificados de entrevista, tais como gravações de depoimentos orais e entrevistas eletrônicas, por meio de questionário próprio, com 21 espeleólogos, sendo que 18 deles propiciaram dados sobre a representação do ser espeleólogo. Questionários sobre as representações sociais de cavernas foram incorporados ao estudo, aproveitando material que vimos produzindo no âmbito da Seção de História da Espeleologia da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), desde 1998, envolvendo 461 indivíduos. Os sujeitos principais são estudantes da educação básica ou do ensino superior, contrastando moradores de áreas urbanas paulistas e das proximidades das áreas de sítios espeleológicos, como no caso de Iporanga (SP). Os resultados demonstraram as influências do imaginário poético e do conteúdo simbólico das cavernas no desenvolvimento da atividade espeleológica e espeleoturística. As representações da paisagem cárstica e das práticas espeleológicas apareceram com extrema riqueza, tanto nos depoimentos, quanto nos documentos relacionados com temas filosóficos, religiosos, literários ou cinematográficos. É de fundamental importância a ampliação dos processos educativos na formação do espeleólogo e dos cavernistas, a difusão das práticas

espeleológicas e disseminação da espeleologia, aproximando racionalidades e subjetividades. Isso nos permite repensar sobre nossa relação histórica com o mundo subterrâneo, as interações da espeleologia e do turismo ao longo da trajetória da sociedade contemporânea.

**Palavras-Chave:** Geografia humanística (Geopoética); Paisagem cárstica; Paisagens simbólicas; Narrativas visuais; Representações Sociais.

**Orientador:** Profa. Dra. Sueli Angelo Furlan.

### **Abstract**

*The aim of this study was to analyze the processes that led to the invention of speleological practices and speleotourist phenomenon, and its international social production and its insertion in the Brazilian context. It is considered that the development of speleology as an activity of multiple meaning, technical, sporting, scientific, entertainment and contact with nature was crucial to the generation of movement and flows of people to areas where there are speleological sites. It is, as a starting point, that is the appropriate basis for the market, to the deployment of tourism in caves. The theoretical and methodological approach multi-referential starts of the concepts of the phenomenology of the imagination of Bachelard and the contributions of geopoetic and of the humanistic and cultural geography, with contributions also from the environmental perception and topophilia (Tuan). It was intended to study the collective imaginary and the symbolic aspects of the relationship of human societies with the caves. It is also to verify the dynamics and determinants of the speleotourist process. The methodological procedures emphasized an analysis of visual narratives and the production of senses from the discursive practices of landscape perception relating to Brazilian caves, tourist visitation and environmental protection, highlighting a case study in the Ribeira Valley (SP). It was performed an extensive documentary analysis, using varied materials collected in libraries, bookstores and in some cases also in electronic media. The images were collected from websites on speleology or related areas, or in websites of authorities or personal blogs and fotologs. There was also a film analysis of 42 film productions. The photogeographical and sociocultural survey of the speleological practices and caving-tourism was produced during the field trips, conducted between 2000-2010 in several places in Brazil, with emphasis on the Upper Ribeira Valley, and also in other countries (Portugal, Cuba), generating a corpus with thousands of photos, plus others photos provided by collaborators. It was used, yet, varied methods of interview, such as recordings of oral and electronic interviews, through the questionnaire, with 21 cavers or speleologists, of which 18 propitiated data about representations of to be a speleologist. The questionnaires on the social representations of the cave were incorporated into the study, using material that was produced under the History of Speleology Section of the Brazilian Speleological Society (SBE), since 1998, involving 461 people. The participants involved are students of basic education or university level, contrasting with urban dwellers of São Paulo or nearby places of speleological sites, such as Iporanga (SP). The outcomes they demonstrated the influences of the imaginary poetic and of the symbolic content from the caves into the development from speleological activity and speleotourist. The karst landscape representations and speleological practices appeared with extreme wealth, both in the testimonials and documents of philosophical, religious, literary and film themes. It is essential to increase the educational processes for the formation of cavers and speleologists, the spread of the speleological practices and the dissemination of caving, approaching rationalities and subjectivities. This allows us to rethink our historical relationship with the underworld, the interactions of caving and tourism along de trajectory of contemporary society.*

**Key-Words:** Humanistic geography (Geopoetic); Karst landscape; Symbolic landscapes; Visual narratives; Social Representations.

**Advisor:** Profa. Dra. Sueli Angelo Furlan.

### **Resumen**

*El objetivo de este estudio fue examinar los procesos que condujeron a la invención de la espeleología y del fenómeno espeleoturístico, su producción social internacional y la inserción en el contexto brasileño. Se considera que el desarrollo de la espeleología como una actividad de dirección múltiple, técnica, deportiva, científica, de ocio y el contacto con la naturaleza, fue crucial para la generación de los desplazamientos de las personas y los flujos a las regiones donde existen sitios espeleológicos. Esa fue, como punto de partida,*

la base apropiada por el mercado, con miras a la implementación del turismo en las cuevas. El enfoque teórico e metodológico multirreferencial inicia en los conceptos de la fenomenología de la imaginación de Bachelard, habiendo aportaciones de la geopoética y de la geografía humanista y cultural, con contribuciones de la percepción ambiental y de la topofilia. La intención era de estudiar el imaginario colectivo y los aspectos simbólicos de la relación entre las sociedades humanas y las cuevas. Tratamos de ver incluso la dinámica y los factores determinantes del proceso espeleoturístico. Los procedimientos metodológicos enfatizaron un análisis de la narrativa visual y la producción de sentido de prácticas discursivas de la percepción del paisaje relacionado con las cuevas brasileñas, su visitación turística e la protección ambiental, poniendo en relieve un estudio de caso en el Valle del Ribeira (SP). Se realizó un extenso análisis de los documentos, utilizando materiales diversos (textos filosóficos, religiosos y literarios) recogidos en las bibliotecas, librerías y también en algunos casos por vía electrónica. Las imágenes fueran recogidas en los sitios de la Web vinculados a las cuevas o áreas relacionadas, sea de las fuentes oficiales o en blogs o fotologs personales. También hubo un análisis fílmico de 42 producciones cinematográficas. La encuesta fotogeográfica y sociocultural de las prácticas espeleológicas e espeleoturísticas fue producida durante los viajes de campo realizadas entre 2000-2010 en diversas partes de Brasil, con énfasis en el Alto Ribeira, y también en otros países (Portugal y Cuba), generando un corpus con miles de fotos, añadido de otras fotos puesto a disposición por colaboradores. También fue utilizado diversos métodos de entrevista, como las grabaciones de testimonios orales y entrevistas electrónicas, a través de cuestionarios propios, con 21 espeleólogos, de los cuales 18 han dado lugar a los datos sobre las representaciones de ser espeleólogo. Cuestionarios sobre las representaciones sociales de las cuevas se incorporaron a este estudio, aprovechando materiales que hemos estado produciendo en el ámbito de la Sección de Historia de la Espeleología de la Sociedad Brasileña de Espeleología (SBE), desde 1998, con la participación de 461 personas. El perfil principal de los individuos son los estudiantes de educación básica o educación superior, en contraste con los habitantes urbanos en São Paulo y de las áreas cercanas de los sitios espeleológicos, como en el caso de Iporanga (SP). Los resultados muestran la influencia del imaginario poética y el contenido simbólico de las cuevas para el desarrollo de la actividad espeleológica y espeleoturística. Las representaciones del paisaje cársico y de las prácticas espeleológicas aparecieron con una riqueza extrema, tanto en las declaraciones como en los documentos relacionados con temas filosóficos, religiosos, literarios o cinematográficos. Es fundamental la expansión de los procesos educativos en la formación del espeleólogo, la difusión de las prácticas espeleológicas y divulgación de la espeleología, acercándose a las racionalidades e subjetividades. Esto nos permite replantearnos nuestra relación histórica con el inframundo, y las interacciones de la espeleología y del turismo a lo largo de la trayectoria de la sociedad contemporánea.

**Palabras-Clave:** Geografía humanística (Geopoética); Paisaje cársico; Paisaje simbólico. Narrativas visuales; Representaciones sociales.

**Director:** Profa. Dra. Sueli Angelo Furlan.


## Referência

FIGUEIREDO, Luiz Afonso V. *Cavernas como paisagens racionais e simbólicas*: imaginário coletivo, narrativas visuais e representações da paisagem e das práticas espeleológicas. 2010. 466 f. Tese (Doutorado em Ciências, área de concentração: Geografia Física) – Departamento de Geografia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em [www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8135/tde-03012011-110013/pt-br.php](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8135/tde-03012011-110013/pt-br.php).

**Editorial flow/Fluxo editorial:**

Received/Recebido em: Nov. 2015

Accepted/Aprovado em: Dez. 2015



**PESQUISAS EM TURISMO E PAISAGENS CÁRSTICAS**  
 Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE)  
 Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)  
[www.cavernas.org.br/turismo.asp](http://www.cavernas.org.br/turismo.asp)  
 Refrendada por la Asociación de Cuevas Turísticas Iberoamericanas